

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS - JUNHO/2017

1. Brasil tem o terceiro mês seguido de saldo positivo na criação de Empregos

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do mês de junho de 2017, cujo saldo foi de **9.821** novas vagas de trabalho. No ano, o saldo é de **67.358** novas vagas de trabalho, ainda muito pouco para uma economia como a brasileira, mas em tempos de recessão o saldo é alentador. Em doze meses, o país já soma um saldo de desemprego formal de **749.060** desempregados.

Os dados do Caged mostraram que, em termos setoriais, apenas dois, dos oito setores de atividade econômica apresentaram crescimento no nível de emprego. Destacaram-se, pela ordem, Agropecuária (+36.827) e Administração Pública (+704). Entre os setores que apresentaram saldo negativo, destacam-se, principalmente: Construção Civil (-8.963), Indústria extrativa mineral (-7.887) e Serviços (-7.273).

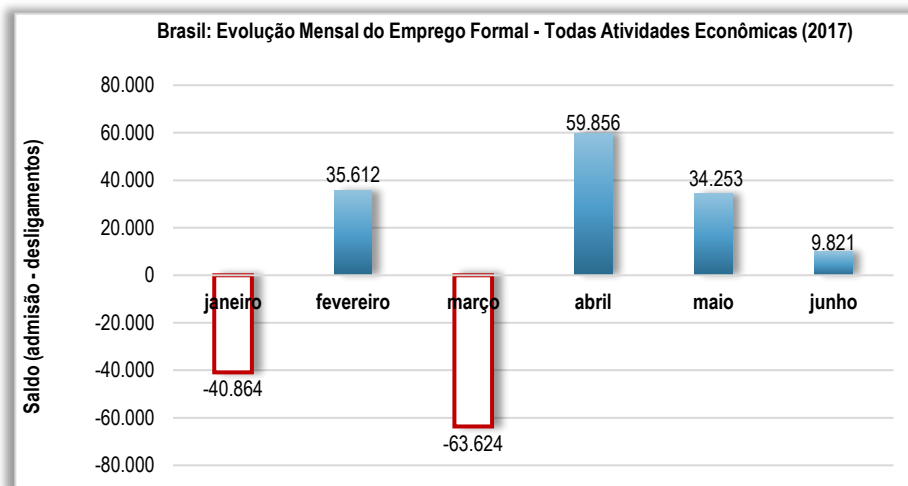
A tabela 1 mostra o comportamento do emprego formal no Brasil, no mês de junho, por atividade econômica, já o gráfico 1 ilustra a evolução mensal do emprego formal no Brasil para todas as atividades econômicas.

Tab.1. Brasil: Comportamento do Emprego Segundo Setores de Atividade Econômica

Setores de Atividade Econômica	Saldo em Junho 2017	Saldo no Ano
Extrativa Mineral	-183	-1.444
Indústria de Transformação	-7.887	27.776
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-657	1.287
Construção Civil	-8.963	-33.164
Comércio	-2.747	-123.238
Serviços	-7.273	60.757
Administração Pública	704	18.372
Agropecuária	36.827	117.013
Total	9.821	67.358

Fonte: CAGED-MTE, junho/2017.

Gráfico 1. Brasil: Evolução Mensal do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (2017)



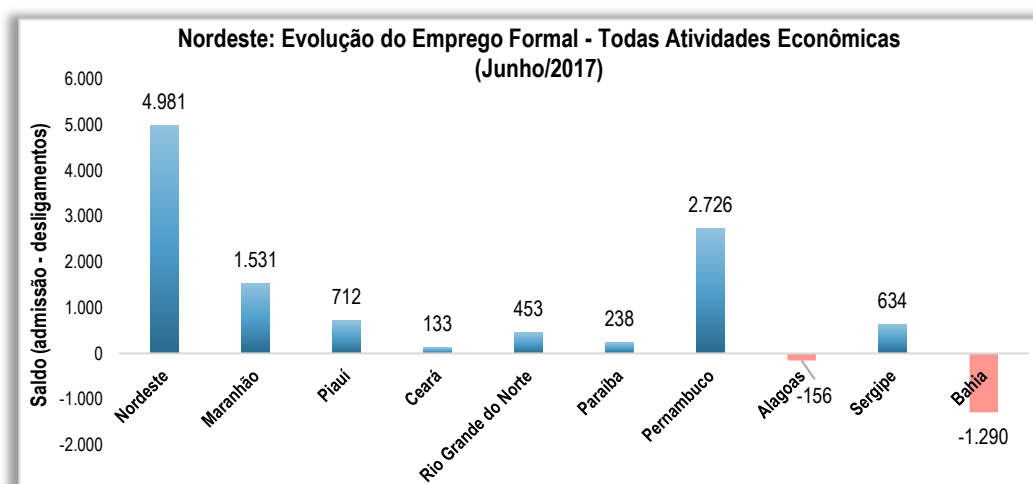
Fonte: CAGED-MTE, junho/2017.

No recorte geográfico, verificou-se que quatro regiões apresentaram crescimento do nível de emprego em junho/2017: Sudeste (+9.273 postos, +0,05%); Centro-Oeste (+8.340 postos, +0,26%); Nordeste (+4981 postos, +0,08%) e; Norte (+1.847 postos, +0,11%). Em contrapartida, a Região Sul foi a única a apresentar retração (-14.620 postos, -0,21%).

2. Nordeste Continua Fechando Postos de Trabalho

Em junho, somente dois dos nove estados apresentaram saldo negativo na geração de empregos: Bahia (-1.290) e Alagoas (-156). O saldo total do mês de junho para todas as atividades econômicas da região, foi de **4.981** novas vagas. De janeiro a junho a região Nordeste apresenta um saldo de **(-96.330)** postos de trabalho formais fechados. O gráfico 2 ilustra a evolução do emprego formal no mês de maio, para todas as atividades produtivas.

Gráfico 2. Nordeste: Evolução do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (Maio/2017)



Fonte: CAGED-MTE, junho/2017.

A indústria de transformação do Nordeste, um dos setores que mais empregam, apresentou saldo positivo em junho, com abertura de **2.722** novas vagas. No entanto, no semestre a região Nordeste já acumula um saldo de **53.520** postos de trabalho fechados na indústria de transformação.

No setor Comércio, apenas três estados apresentaram saldo negativo de empregos: Maranhão (-258), Alagoas (-107) e Sergipe (-6). Destacam-se na abertura de vagas Paraíba (+537), Pernambuco (+379) e Ceará (+149). O Nordeste e o Centro-Oeste foram as regiões que apresentaram saldo positivo na geração de novos postos de trabalho.

O setor Serviços também apresentou saldo na abertura de vagas em junho, foram **122** novas vagas abertas. Porém, no acumulado do ano (jan-junho/2017) o saldo é de **-1.159** postos de trabalho fechados. Em junho, três estados apresentaram fechamento de vagas de trabalho no Serviços: Bahia (-376), Alagoas (-259) e Pernambuco (-130). A tabela 2 mostra o comportamento do emprego formal para todos os estados do Nordeste, nos setores do comércio e serviços, no mês de junho.

Tab.2. Nordeste: Comportamento do Emprego Formal nos Setores Comércio e Serviços (Junho/2017)

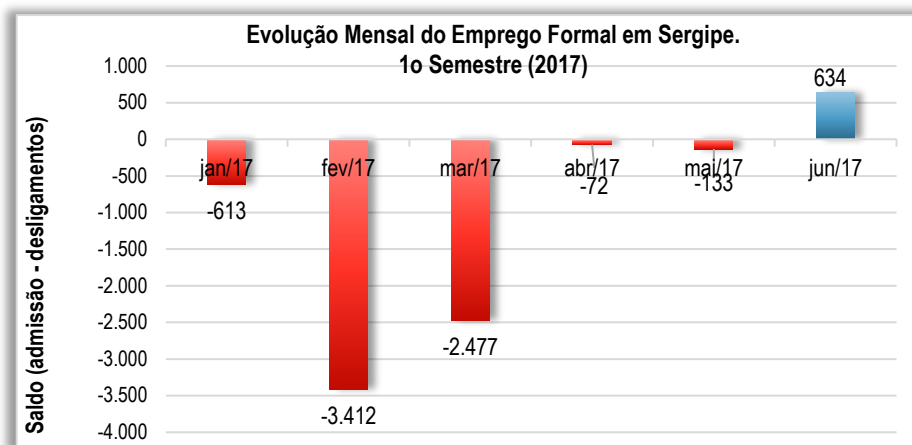
Estados	Saldo do Emprego no Comércio	Saldo do Emprego no Setor de Serviços
Maranhão	-258	9
Piauí	5	535
Ceará	149	31
Rio Grande do Norte	92	69
Paraíba	537	150
Pernambuco	379	-130
Alagoas	-107	-259
Sergipe	-6	93
Bahia	190	-376

Fonte: CAGED-MTE, junho/2017.

3. Sergipe Gera Postos de Trabalho em Junho

De acordo com os dados do MTE, o estado de Sergipe apresentou seu primeiro saldo positivo na geração de novas vagas de trabalho neste ano. Em junho, foram gerados **634** novos empregos com carteira assinada, quebrando um ciclo de cinco meses seguidos com fechamento de postos de trabalho. No ano, porém, o estado apresenta um cenário onde já são **5.719** postos de trabalho fechados. Em doze meses, Sergipe acumula um saldo de **9.072** postos de trabalho fechados. Ver o gráfico 3 logo abaixo com a evolução mensal do emprego formal em Sergipe.

Gráfico 3. Evolução Mensal do Emprego Formal em Sergipe (2017)



Fonte: CAGED-MTE, junho/2017.

A grande surpresa do mês de junho foi a indústria de transformação, que abriu 851 novas vagas de trabalho. O destaque foi o segmento de Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, que gerou 837 empregos formais com carteira assinada, seguido pela Indústria do material elétrico e de comunicações, que abriu 176 novas vagas.

O setor Serviços atmbém apresentou saldo total positivo na geração de empregos, foram 93 novas vagas. Destaque para o segmento de Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação; com abertura de 217 vagas de trabalho. Em terceiro lugar, cabe destacar a geração de 88 novos empregos com carteira assinada no setor Agropecuária. Ver o quadro 1 logo abaixo com a demonstração da evolução do emprego formal por atividades econômicas.

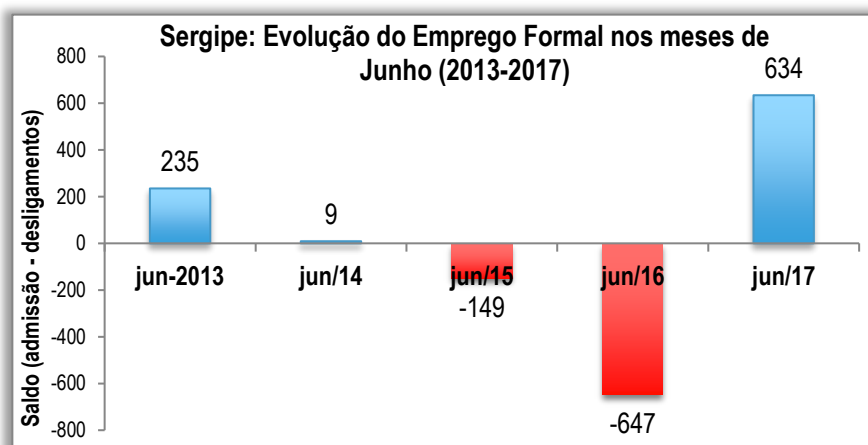
Quadro 1. Sergipe: Geração de Emprego Formal por Setor de Atividade (2017)

SETORES	JUNHO/2017			NO ANO **		
	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO
TOTAL	7.474	6.840	634	41.115	46.834	-5.719
1.EXTRATIVA MINERAL	10	45	-35	69	235	-166
2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1.778	927	851	7.269	9.143	-1.874
Indústria de produtos minerais não metálicos	56	188	-132	628	853	-225
Indústria metalúrgica	53	46	7	269	265	4
Indústria mecânica	75	37	38	558	268	290
Indústria do material elétrico e de comunicações	245	69	176	747	454	293
Indústria do material de transporte	9	12	-3	34	49	-15
Indústria da madeira e do mobiliário	56	44	12	278	364	-86
Indústria do papel, papelão, editorial e Gráfica	25	22	3	126	161	-35
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	17	16	1	99	139	-40
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	36	38	-2	517	1.738	-1.221
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de Tecidos	83	113	-30	661	648	13
Indústria de calçados	5	61	-56	581	475	106
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1.118	281	837	2.771	3.729	-958
3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	223	182	41	1.294	486	808
4.CONSTRUÇÃO CIVIL	643	1.028	-385	4.585	5.806	-1.221
5.COMÉRCIO	1.663	1.669	-6	9.090	10.108	-1.018
Comércio varejista	1.434	1.436	-2	7.773	8.665	-892
Comércio atacadista	229	233	-4	1.317	1.443	-126
6.SERVIÇOS	2.833	2.740	93	17.477	17.034	443
Instituições de crédito, seguros e capitalização	19	19	0	152	166	-14
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	1.000	922	78	4.790	5.429	-639
Transportes e comunicações	187	245	-58	1.586	1.638	-52
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.260	1.043	217	7.276	6.693	583
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	214	266	-52	1.553	1.662	-109
Ensino	153	245	-92	2.120	1.446	674
7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	16	29	-13	158	358	-200
8.AGROPECUÁRIA	308	220	88	1.173	3.664	-2.491

Fonte: CAGED-MTE, Maio/2017. Obs. * A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Obs.: ** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Considerando a análise do saldo de emprego nos meses de junho, nos anos de 2013 à 2017, veremos que o mês de junho de 2017 foi o melhor desde 2013. Ver o gráfico 4 abaixo.

Gráfico 4. Sergipe: Evolução do Emprego Formal nos meses de Junho (2013-2017)

Fonte: CAGED-MTE, várias datas.

3.1 O Emprego nos Setores do Comércio e Serviços em Sergipe

Em junho o setor Comércio apresentou salto total de empregos negativo, com o fechamento de 6 postos de trabalho, no qual o setor atacadista fechou mais vagas que o comércio varejista. O setor serviços abriu 93 novas vagas de trabalho no acumulado total, cabendo destacar o segmento de serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, com geração de 217 novos empregos. Ver a tabela 3 detalhando o saldo de emprego dos setores Comércio e Serviços, em junho.

Tab.3. Sergipe: Saldo do Emprego Formal no Comércio e Serviços (Junho/2017)

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
COMÉRCIO	-6
Varejista	-2
Atacadista	-4
SERVIÇOS	93
Instituições de crédito, seguros e capitalização	0
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	78
Transportes e comunicações	-58
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	217
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	-52
Ensino	-92

Fonte: CAGED-MTE, junho/2017.

3.2 O Emprego nos Municípios com mais de 30 mil Habitantes

O desemprego continua com trajetória descendente nos municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes. Em junho esse conjunto de municípios apresentou um saldo **148** postos de trabalhos fechados, no ano o saldo é **3.198** postos de trabalho eliminados. O município de Aracaju liderou o desemprego com carteira assinada em junho, foram 488 trabalhadores demitidos. No ano, Aracaju acumula um saldo de 1.987 empregos formais eliminados. Porém, os municípios de Itabaiana (+252), Nossa Senhora do Socorro (+169) e Poço Redondo (+90), destacaram-se na geração de novos empregos em junho. A tabela 4 mostra a evolução do emprego formal no mês de junho deste ano para os municípios com mais de 30 mil habitantes no estado de Sergipe.

Tab.4 Saldo do Emprego Formal em Municípios com mais de 30 mil Habitantes (Junho/2017)

MUNICÍPIOS	SALDO NO MÊS	SALDO NO ANO
Aracaju	-488	-1.987
Capela	30	-2.445
Estância	-15	-99
Itabaiana	252	344
Itabaianinha	-17	2
Itaporanga D' Ajuda	-6	-4
Lagarto	-33	104
Nossa Senhora da Glória	-9	169
Nossa Senhora do Socorro	169	573
Poco Redondo	90	130
Sao Cristovão	-94	147
Simão Dias	-30	-83
Tobias Barreto	3	-49
TOTAL	-148	-3.198

Fonte: CAGED-MTE, junho/2017.

4. Considerações Finais

Olhando somente para a evolução do emprego em 2017 no seu primeiro semestre, os dados mostram que o desemprego em Sergipe segue uma trajetória irregular na abertura de novos postos de trabalho, com o fechamento de oportunidades de trabalho ainda superando a abertura de novas vagas. Essa dinâmica é oriunda dos resultados



da recessão que vem agravando a economia sergipana, em especial, nos últimos dois anos. Alguns segmentos estão apresentando melhoria em alguns indicadores, mas ainda é prematuro dizer que está saindo da recessão.

Não obstante o resultado total do semestre ser ruim, pois já somam 5.719 postos de trabalho formais eliminados, a indústria de transformação puxou o saldo do emprego em junho, sendo protagonista na geração de empregos no final do primeiro semestre deste ano. Segmentos importantes da economia apresentaram resultados positivos em junho: Indústria do material elétrico e de comunicações, Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico; e Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação. Os próximos meses dirão se esse resultado é apenas um indicador isolado, ou um sinal de início de recuperação de segmentos da economia.